



**Organização  
Mundial de Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL **Africano**

**AFR/RC56/PD/1**  
18 de Julho de 2006

**COMITÉ REGIONAL AFRICANO**

**ORIGINAL: INGLÊS**

Quinquagésima-sexta sessão

Addis Abeba, Etiópia, 28 de Agosto - 1 de Setembro de 2006

Ponto 12 da ordem do dia provisória

**CONTROLO DO PALUDISMO NA REGIÃO AFRICANA: EXPERIÊNCIAS  
E PERSPECTIVAS**

**Painel de discussão: 31 de Agosto de 2006**

**ÍNDICE**

	<i>Parágrafos</i>
ANTECEDENTES .....	1-4
OBJECTIVOS .....	5
RESULTADOS ESPERADOS .....	6
MEMBROS DO PAINEL .....	7
APRESENTAÇÕES .....	8-9
	<i>Página</i>
ANEXO: Programa provisório .....	3



## **ANTECEDENTES**

1. O paludismo continua a ceifar muitas vidas entre as populações africanas, particularmente entre as crianças com menos de cinco anos de idade e mulheres grávidas. Os instrumentos e as intervenções de boa relação custo-eficácia estão disponíveis, mas os níveis de cobertura continuam a ser inaceitavelmente baixos. Apesar dos progressos significativos na adopção de políticas e estratégias, na concepção de planos de implementação e na crescente disponibilidade de financiamento a nível dos países, não se tem verificado um impacto significativo na redução da morbilidade e da mortalidade na maioria dos países afectados. Por forma a conseguir-se alcançar a Meta Nº 6 de Desenvolvimento do Milénio e contribuir também para a consecução de pelos menos duas outras MDM, é necessário empreender mais esforços aos níveis nacional, regional e mundial.

2. Alguns países apresentam sinais de esperança, com indicações de uma diminuição geral da mortalidade infantil, para a qual o controlo do paludismo poderá ter tido um contributo significativo. Durante a recente Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado da União Africana, os líderes africanos identificaram desafios e apresentaram soluções para a resolução dos problemas predominantes. Os Chefes de Estado e de Governo reiteraram o seu compromisso na luta contra o paludismo no contexto de um desenvolvimento socioeconómico mais vasto e reafirmaram a sua determinação em reduzir para metade o fardo da doença até 2010.

3. A reunião da UA incidiu sobre as questões da disponibilidade dos produtos relacionados com o combate ao paludismo, tais como os mosquiteiros tratados com insecticida de longa duração e a terapia de combinação à base de artemisinina; os elevados custos suportados pelos utentes; e as incompatibilidades entre as políticas de distribuição livre, subsidiada e comercial. Outras questões a resolver diziam respeito à debilidade dos sistemas de saúde, incluindo os sistemas de monitorização e avaliação e de prestação de intervenções para o controlo do paludismo, bem como a deficiente utilização dos resultados das investigações na elaboração de políticas, as quais precisam de ser abordadas para se agilizar o ritmo da implementação das intervenções de combate ao paludismo na Região Africana.

4. Em vista do exposto nos parágrafos anteriores, foi agendada uma discussão em painel a realizar por ocasião da Quinquagésima-sexta sessão do Comité Regional Africano em Addis Abeba, Etiópia.

## **OBJECTIVOS**

5. O painel de discussão sobre o paludismo visa três objectivos:

- a) partilhar experiências e lições aprendidas com os progressos e desafios na implementação das intervenções de controlo do paludismo na Região Africana;
- b) identificar oportunidades para acelerar a implementação de intervenções com boa relação custo-eficácia para o controlo do paludismo;
- c) apresentar recomendações ao Director Regional sobre o rumo a seguir no controlo do paludismo na Região Africana.

## RESULTADOS ESPERADOS

6. No final da discussão, deverão ter sido alcançados os seguintes resultados:
  - a) os países endémicos terão partilhado experiências e lições aprendidas com os progressos obtidos até à data e os desafios à implementação de intervenções para o controlo do paludismo;
  - b) as oportunidades para agilizar a implementação de intervenções com boa relação custo-eficácia terão sido identificadas;
  - c) terão sido apresentadas recomendações sobre o rumo a seguir no controlo do paludismo na Região Africana.

## MEMBROS DO PAINEL

7. Foram convidados os seguintes especialistas para fazerem uma apresentação de 5 minutos sobre áreas específicas de controlo do paludismo:
  - a) **Professor Oumar Gaye**, Senegal, MD, Professor de Parasitologia na Universidade Cheikh Anta Diop e Presidente da Rede da África Ocidental para o tratamento do paludismo;
  - b) **Professor Wenceslas Kilama**, Tanzânia, Administrador legal da Rede Africana de Combate ao Paludismo (AMANET) e Secretário Executivo da Iniciativa Multilateral sobre o Paludismo (MIM);
  - c) **Professor Fred Binka**, Gana, Professor de Saúde Pública na Faculdade de Saúde Pública do Gana, Presidente da Rede INDEPTH e Administrador da Aliança para os Ensaios Clínicos do Paludismo;
  - d) **Dr. Mark Grabowsky**, EUA, MD, dos Centros para o Controlo e Prevenção das Doenças (CDC), destacado para o Fundo Mundial de Luta Contra a SIDA, Tuberculose e Paludismo (GFATM);
  - e) **Dr. Rajendra Maharaj**, República da África do Sul, MD, Director Adjunto, Conselho de Investigação Médica.

## APRESENTAÇÕES

8. As apresentações serão subordinadas aos temas da implementação de novos tratamentos antipalúdicos, à intensificação do uso dos mosquiteiros tratados com insecticida através da integração com o Programa Alargado de Vacinação (PAV), à colaboração transfronteiriça para o controlo do paludismo, à investigação, e à monitorização e avaliação.
9. A proposta de ordem do dia para o painel de discussão encontra-se em anexo.

## **PROGRAMA PROVISÓRIO**

### **Presidente: Ministro da Saúde do Zimbabwe**

1. Declarações de abertura e apresentação pelo Presidente dos membros do painel (5 minutos)
2. Desafios à implementação da terapia de combinação à base de artemisinina, Dr. Oumar Gaye (5 minutos)
3. Intensificação acelerada da cobertura com mosquiteiros tratados com insecticida: Integração com o Programa Alargado de Vacinação, Dr. Mark Grabowsky (5 minutos)
4. Colaboração transfronteiriça: A Iniciativa de Desenvolvimento Espacial de Lubombo, Dr Rajendra Maharaj (5 minutos)
5. Investigação e controlo do paludismo, Dr. Wenceslas Kilama (5 minutos)
6. Monitorização e avaliação do controlo do paludismo, Dr. Fred Binka (5 minutos)
7. Debate (85 minutos)
8. Conclusão e recomendações (5 minutos)